



Saúde mental dos profissionais da enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19: uma revisão bibliográfica

Andressa Freitas de Vargas, discente de graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Jhuly Dorneles de Mello, discente de graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Eduarda Monteiro Fidelis, discente de Doutorado em Bioquímica Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Anne Suely Pinto Savall, discente de Doutorado em Bioquímica Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Simone Pinton, docente e orientadora, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- andressavargas.aluno@unipampa.edu.br

Desde março de 2020 até o presente momento, o Brasil enfrenta uma pandemia acarretada pelo vírus SARS-CoV-2, a Covid-19. Dentre as complicações já conhecidas pela ciência e pela população em aspectos fisiológicos, destacou-se também o debate pelo impacto na saúde mental de todos, inclusive das equipes de saúde, que estão na conhecida linha de frente de enfrentamento do vírus. A equipe de enfermagem é uma importante engrenagem para o funcionamento desta ferramenta de batalha, tendo como principal função a educação em saúde e tem sido observado o adoecimento psíquico deste setor, causando impacto no enfrentamento da pandemia. A Enfermagem é uma profissão que, por si só, já carrega níveis de estresse, mesmo antes do momento em que estamos passando, devido às grandes cargas horárias de trabalho, alta demanda trabalhista, remuneração inadequada e baixa valorização. Com a pandemia todos esses fatores acabaram se agravando, pois a demanda de trabalho aumentou e ainda é somado o fator psicológico, como o medo de transmitir o vírus para familiares e outros pacientes, e, é claro, da própria contaminação. Este trabalho tem como objetivo tomar conhecimento dos níveis de ansiedade dos Enfermeiros, como isso tem impactado no ambiente de trabalho e social e quais medidas estão sendo adotadas para propiciar uma melhora das equipes. Trata-se de um estudo qualitativo, que foi realizado com base em publicações científicas recentes sobre o impacto na saúde mental de enfermeiros durante a pandemia da covid-19. Para efetuar esta pesquisa, ocorreu um levantamento de informações nas bases de dados, que foram: Portal Regional BVS e biblioteca eletrônica SciELO. Pesquisadas por meio das palavras-chave: “ansiedade”, “enfermagem”, “covid”, “saúde mental”, que foram obtidos no total 67 resultados, mas apenas 8 foram utilizados para a construção deste trabalho. Com a pesquisa pode-se observar que a temática está sendo abrangida por estudos desde 2020 até hoje, apesar de ainda estar em passos lentos, mas já sinaliza uma busca para melhor entendimento da temática em saúde mental e a importância dela para a equipe de enfermagem. Foram utilizados artigos nos idiomas: Português e Inglês, no período de abril de 2020 até setembro de 2021. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos que buscavam trazer como a pandemia impactava a vida de enfermeiros, tanto no aspecto profissional quanto pessoal, suas dificuldades, frustrações, medos e, diante disso, quais eram as medidas utilizadas pelas instituições para tentar amenizar o quadro e se as equipes recebiam algum tipo de apoio para amenizar esses sentimentos. Com base nos artigos utilizados, pode-se observar que os enfermeiros estão dentre o grupo das pessoas mais afetadas durante a pandemia, devido ao esgotamento físico e mental, esses tipos de frustrações já aconteciam antes da pandemia atingir o nosso país, devido à exaustiva carga horária de trabalho, baixos salários e falta de material básico para trabalho. Com a vinda da pandemia do vírus SARS-CoV-2, todos esses fatores foram agravados e com isso o medo da contaminação, medo de transmitir para familiares e para pacientes, com isso,

agrava-se o esgotamento mental, que acarreta na redução de produtividade, afastamentos por falta de condições psicológicas de executar a função laboral e até mesmo demissões. Em maioria as instituições ao observar o adoecimento de suas equipes, implementaram medidas para amenizar os sintomas desenvolvidos, promovendo diálogo entre os enfermeiros, sessões de terapia com profissionais da psicologia, estimularam o contato mesmo que por vídeo chamada com familiares e aumentaram a oferta de equipamentos de proteção individual (EPI), para que a equipe de enfermagem possa se sentir segura no ambiente de trabalho, reduzindo os riscos de contaminação. Tendo assim, pode-se chegar à conclusão de que não apenas a saúde fisiológica deve ser tratada, mas a mental também.

Agradecimentos: Gostaria de agradecer à UNIPAMPA pela oportunidade de pesquisa e por fomentar de maneira positiva o meu trabalho e pela bolsa INOVAPAMPA.
Palavras-chave: saúde mental, enfermagem, covid, pandemia.